

O que são desacordos profundos?

Paloma de Souza Xavier

Doutoranda em Filosofia na PUC-Rio

Bolsista da CAPES

<http://lattes.cnpq.br/8121675999839528>

palomasouzaxavier@gmail.com

64

Desacordos certamente não são novidade na história da filosofia. No entanto, quando se trata de certezas fundamentais, o desacordo assume uma dimensão diferente. Participantes de discordâncias sobre certezas fundamentais divergem nas crenças mais essenciais, resultando em visões de mundo quase ou completamente distintas. Esse tipo de discordância envolve questões tão significativas que os envolvidos mantêm suas convicções de forma inabalável, não as abandonando por nenhuma razão.

Certezas fundamentais aqui são o que Wittgenstein chama de certezas fulcrais, conceito abordado em *Sobre a Certeza* (1969). Elas são proposições das quais raramente falamos, mas que são fundamentos para nosso sistema de crenças. Wittgenstein nos apresenta um exemplo de desacordo entre certezas fulcrais. No exemplo do §92, G.E Moore encontra-se com um rei que acredita que a terra nasceu com ele. Fogelin (1985,2005) defende que esse é um desacordo profundo, um tipo peculiar de desacordo que não pode ser resolvido por meio da razão.

Essa posição de Fogelin é denominada pessimista. Por outro lado, há os otimistas, que defendem que desacordos profundos podem ser resolvidos por via racional. Entretanto, a própria noção de desacordos profundos defendida é problemática, uma vez que, se os discordantes não compartilham de um solo comum, um desacordo não seria possível, isso ocorre porque, para que seja possível um desacordo em algum ponto, é necessário que os discordantes encontrem algum tipo de convergência.

Portanto, nosso objetivo é apresentar o conceito de desacordos profundos e investigar três questões principais: 1) se a noção de desacordos profundos proposta por Fogelin se sustenta; 2) se desacordos sobre certezas fulcrais são realmente desacordos profundos; e 3) se os desacordos profundos são comprometidos pela ruptura comunicacional.

Palavras-chave: Desacordos profundos. Certezas fulcrais. Pano de fundo. Ruptura comunicacional.

Bibliografia

FOGELIN, R. The Logic of Deep Disagreements. *Informal Logic*, v. 7, n. 1, pp. 3-11, 1985.

WITTGENSTEIN, L. *On Certainty*. Oxford: Basil Blackwell, 1969.

_____. *Da Certeza*. Tradução: Maria Elisa Costa. Lisboa: Edições 70, 2022.